



Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



VOZ DO METALÚRGICO
MAIO | 2019

CAMPANHA
100% SÓCIO



AQUI SE PLANTA, AQUI SE COLHE

**É hora de fazer
o balanço:**

Trabalhadores da
Brose sofrem as
consequências dos
erros do período
de vinte anos

Como já diz o ditado, aqui se planta, aqui se colhe. Plantou abacate, colhe abacate. Plantou laranja, colhe laranja. É assim na vida. É assim também no trabalho. A situação atual dos trabalhadores da Brose é exemplo claro disso. Ao não lutar pelos direitos e ao abandonar o movimento, ignorar o Sindicato, acreditar nas lorotas da direção da Empresa, o trabalhador abriu espaço para apanhar. Baixou a guarda e está levando bordoadas durante todo esse tempo e apanhando mais que cachorro de chinês.

O vale-mercado continua mixuruca. E ainda dependendo de metas para chegar a R\$ 300. Praticamente ninguém atinge as metas. Pagar PLR, então, nem pensar. Só o PGO com as regras impostas pela Empresa. Enquanto empresas bem menores pagam PLRs dignas e decentes, a Brose não quer nem conversar sobre o assunto. Aliás, sem a luta dos trabalhadores, a Empresa nunca firmou um acordo com o Sindicato. Para completar a lambança nas costas dos seus "colaboradores", a Brose tem jornada de trabalho maior que outras empresas do setor de auto peças.

Tudo resultado da postura equivocada dos trabalhadores durante todo esse período.

E vai ser assim. A Empresa vai socar cada vez mais. Não precisa ser profeta pra saber disso. Se o trabalhador não reagir, vai apanhar cada vez mais. Não é o Sindicato que vai resolver a parada. É a capacidade de luta e a coragem do trabalhador. Se o trabalhador quiser lutar, o Sindicato vai estar junto, pro que der e vier. Se o trabalhador quiser continuar apanhando, afrouxando cada vez mais, vai ter que continuar pagando a conta. Quem decide é o trabalhador.

Acreditar na conversa da Empresa desde o ano de 1999 até agora traz seus frutos: vale-mercado mixuruca, PLR de araque (PGO), trabalhar de graça 2h por semana, salário menor. Já Abono, organização no local de trabalho, delegado sindical, liberdade de sindicalização, nem pensar!



Carta de reivindicação rasgada em mais uma daquelas assembleias ignoradas pelos trabalhadores da Brose anos atrás. Hoje o reflexo destas atitudes é visto nas péssimas condições salariais da empresa

COMPARE E VEJA!

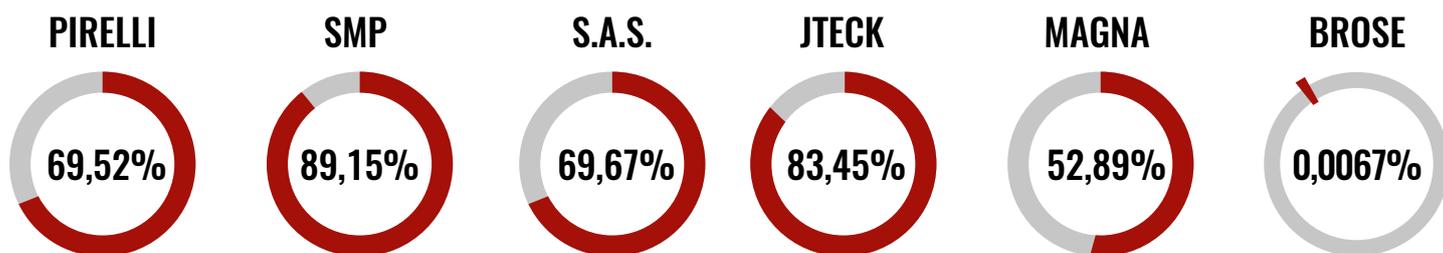
Vamos fazer um balanço de quanto a Empresa ganhou nas costas dos trabalhadores durante 14 anos, pois foi em 2005 que os trabalhadores do PIC conquistaram na luta a jornada de 40h semanais.

ASSUNTO	NO MÊS		NO ANO		EM 14 ANOS		DIFERENÇA
	Brose	PIC	Brose	PIC	Brose	PIC	Brose
SALÁRIO	RS 1.850,00	RS2.150,00	RS 26.529,00	RS30.831,00	RS 371.406,00	RS431.634,00	RS-60.228,00
JORNADA DE TRABALHO	180,6h	172h	2.167h	2.064h	30.340h	28.8960h	+1.456h RS-14.786,56
VALE MERCADO	RS150	RS400,00	RS1.800,00	RS4.800,00	RS25.200,00	RS67.200,00	RS-42.000,00
PLR (PGO)			RS5.000,00	RS11.000,00	RS90.000,00	RS154.000,00	RS-64.000,00
ABONO	-	-	-	RS6.000,00	-	RS84.000,00	RS-84.000,00
TOTAL	RS2.000,00	RS2.550,00	RS35.529,00	RS52.631,00	RS486.606,00	RS736.834,00	RS -265.014,56 ¹

¹ Incluído o valor das horas trabalhadas a mais

ENTENDEU AGORA PORQUE A EMPRESA TE CHAMA DE COLABORADOR? VOCÊ COLABORA E ELA TE EXPLORA.

ÍNDICE DE SINDICALIZAÇÃO:



ENTÃO TRABALHADOR DA BROSE, AINDA VAI ACREDITAR NA CONVERSINHA DA EMPRESA?

Só para avisar: A choradeira patronal é igual em todas as empresas. Mas quando o trabalhador se une, se mobiliza e para a produção, aí as empresas sempre encontram um jeito de atender as reivindicações. Acaba o discurso da falta de competitividade e entra a busca de solução para voltar a produzir. Essa é a linguagem que eles entendem bem. Do céu, só cai chuva e cocô de passarinho. Aí vem a pergunta: mas se a gente sindicalizar e a retaliação da Empresa? Posso ser demitido! Resposta: E que garantia de emprego a

Empresa oferece em troca de abaixar a cabeça e não lutar? Durante esses vinte anos foram realizados nada menos que 1.210 homologações de rescisões de contrato da Brose no Sindicato. Isso mesmo. 1.210 trabalhadores demitidos. A rotatividade maior que qualquer outra empresa do setor. Contra a retaliação o único remédio é a união. Depois de umas duas greves a empresa muda a postura e passa a negociar. Antes de fazer a luta é o que vocês recebem aí. Não tem segredo. Nada vem de graça. Tudo é conquistado na base da luta!

QUEM LUTA CONQUISTA!

METALÚRGICO(A) DA BROSE, VEJA OS ACORDOS CONQUISTADOS NO SETOR DE AUTOPEÇAS EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS COM DATA BASE EM OUTUBRO



SMP (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC + 1,5% de aumento real
Piso salarial: INPC + 1,5% de aumento real
Abono (2019): R\$ 5.488,00
Abono (2020): R\$ 5.488,00 + INPC + 1,5% de aumento real
PLR (2019): R\$ 12.885,00
(80% deste valor já garantido)
PLR (2020): R\$ 12.885,00 (reaj.pelo INPC+1,5%)
(80% deste valor já garantido)



THYSSENKRUPP (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC +1,5% de aumento real
Abono (2019/2020): R\$ 6.374,15
VALE-MERCADO:
2019: Sobes de R\$ 369,36 para **R\$ 422,00**
2020: Valor reajustado em outubro (INPC + 1,5% de aumento real)
PLR (2019/2020): R\$ 11.551,37 (80% do valor garantido)



ADIENT (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC + 1,5% de aumento real
Piso salarial: **R\$ 2.210,00 + INPC + 1,5% de aumento real**
Abono (2019/2020): R\$ 5.005,00
VALE-MERCADO: sobes de R\$345,00 p/ **R\$400,00;**
Em 2020 **R\$422,00 + INPC + 1,5% de a.r.**
PLR 2019/2020: R\$ 12.874,00



JTEKT (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC + 1,5% de aumento real
Abono (2019/2020): R\$ 5.885,00
Vale alimentação: R\$ 422,00 + INPC + 1,5% de aumento real
PLR (2019/2020): R\$ 11.550,00



S. A. S (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC + 1,5% de aumento real
Piso salarial: **R\$ 2.175,00 + INPC + 1,5% de aumento real**
ABONO (2019/2020): R\$ 6.859,60
VALE-MERCADO: R\$405,00 + INPC + 1,5% de aumento real
PLR (2019/2020): R\$ 12.484,47



PIRELLI (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC + 1,5% de aumento real
PLR (2019/2020): R\$ 18.600,00



COSMA (2019 E 2020)

Aumento salarial: INPC +1,5% de aumento real
Abono (2019/2020): R\$ 6.000,00
Vale-mercado: R\$ 505,00 e vai a R\$ 530,00
PLR (2019/2020): R\$ 12.000,00

REPETINDO PARA APRENDER: NADA VEIO DE GRAÇA!

SÓ FALTA VOCÊ, TRABALHADOR (A) DA BROSE!



Milhares de metalúrgicos (as) do setor de autopeças em São José dos Pinhais já partiram para a mobilização na porta de fábrica e conquistaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) neste ano. Só falta você, trabalhador(a) da Brose, para completar esse quadro de avanços!

SÓ DESTA FORMA, ATRAVÉS DE MUITA MOBILIZAÇÃO E LUTA É QUE CONQUISTAREMOS UM ACORDO À ALTURA DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA!

E O QUE FAZER? COMO SE MOBILIZAR?

Existem muitas formas de luta e mobilização. Primeiro preenchendo a ficha de associado do Sindicato. Hoje apenas dois trabalhadores da Brose são associados. Alguns outros trabalhadores já preencheram a ficha, mas só vamos encaminhar para a Empresa quando a maioria dos trabalhadores tomarem a decisão de se unir e sindicalizar! Aí se a Empresa retaliar, assediar, ameaçar ou tomar qualquer outra atitude antissindical, trabalhadores e Sindicato juntos fazem o enfrentamento para acabar com a pressão e a mamata dos puxa sacos da Empresa.

A segunda ação é enviar o contato (WhatsApp) ao Sindicato para neutralizar a barreira impostas pela Empresa na comunicação entre Sindicato e trabalhador e vice-versa. Assim enviaremos de forma eletrônica todas as informações diretamente a você trabalhador metalúrgico. Se você quer um futuro diferente, tome uma atitude no presente!

O contato pode ser enviado para o número **41 8446-0899** (Enviaremos os informativos e receberemos denúncias!).

QUE FIQUE CLARO: A LUTA SERÁ DIFÍCIL, MAS TENHAM CERTEZA QUE A CONQUISTA RECOMPENSARÁ. VAMOS À LUTA COMPANHEIROS DA BROSE!

EXPEDIENTE

A VOZ do Metalúrgico
www.simec.com.br

SIMEC

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 32 anos, desde setembro de 1986.
Diretor responsável: Sérgio Butka.

SIMEC

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Av. Pres. Getúlio Vargas, 3692, Água Verde, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486

SIMEC

Editor: Gláucio Dias | Textos e edição: Getúlio Xavier | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | Jornalista responsável: Gláucio Dias - Registro Profissional: MTE 04783 -PR



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka - Presidente